

Pressionado pela OEA, Brasil reconhece responsabilidade pela violência policial e estuda medidas para reparar os familiares dos mortos

Governo vai indenizar vítimas de massacres

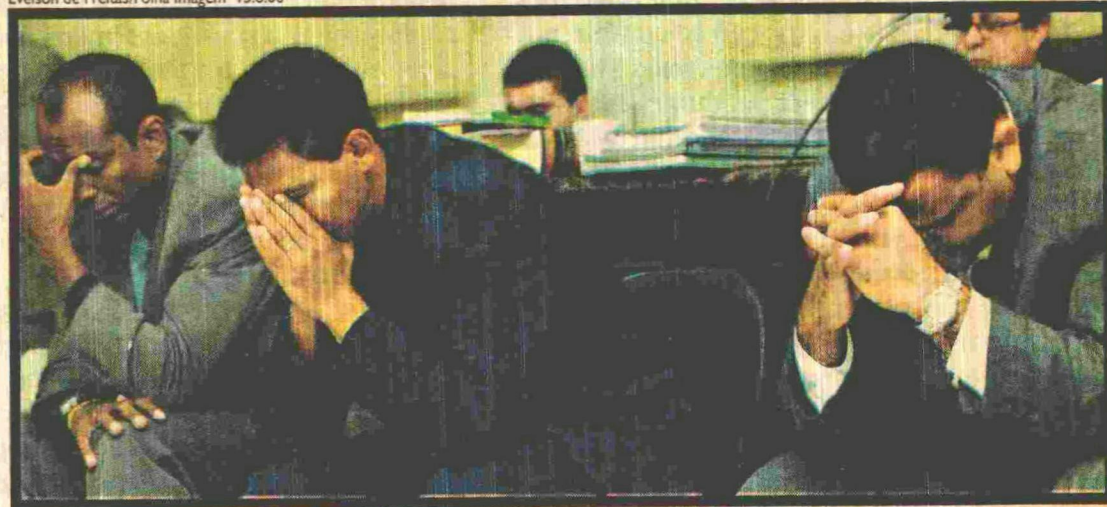
Marina Oliveira
Da equipe do **Correio**

O governo brasileiro resolveu assumir sua omissão em pelo menos seis crimes graves contra os direitos humanos, nos últimos sete anos. Entre eles, o massacre de 11 trabalhadores sem-terra em Corumbiara, Rondônia, e a chacina de 13 pessoas na favela Nova Brasília, no Rio de Janeiro, em 1995. Nos dois casos houve ação violenta da polícia.

Em Rondônia, militares foram cumprir ordem do juiz de retirar invasores da Fazenda Santa Elina. Levaram galões de gasolina e querosene para executar a missão. Queimaram barracos e, segundo relatos da época, forçaram três sem-terra a comer o cérebro de um dos mortos. Três policiais militares foram julgados pelas mortes. Os soldados Ailton Moraes e Daniel da Silva acabaram condenados e José Evangelista, absolvido. No Rio de Janeiro, a polícia civil assassinou vários moradores da favela ao trocar tiros com traficantes.

O governo federal não teve responsabilidade direta em nenhum dos dois casos. Entretanto, a corte interamericana da

Evelson de Freitas/Folha Imagem 15.8.00



CHACINA DE CORUMBIARA: SOLDADOS PMS AILTON, DANIEL E EVANGELISTA, DURANTE O JULGAMENTO DO CRIME

Organização dos Estados Americanos (OEA) tomou conhecimento dessas e de outras 73 atrocidades ocorridas no Brasil. O tribunal internacional julga a responsabilidade dos estados em atos de violação de direitos humanos. Na corte é o governo federal quem representa o país.

A pressão da OEA fez o Secretário Nacional de Direitos Humanos, Paulo Sérgio Pinheiro, propor um acordo aos representantes da corte, em Washington, no mês passado. O governo bra-

sileiro se ofereceu para analisar as 75 queixas contra o país e reconhecer sua responsabilidade naqueles em que julgar que houve omissão ou ação exagerada. Em um mês, a lista completa dos crimes nos quais o Brasil admite sua culpa estará pronta. Na terça-feira, Paulo Sérgio irá anunciar que haverá compensação às famílias das vítimas.

O governo federal poderá pagar indenização ou mesmo fazer uma homenagem pública aos mortos. Além disso, haverá o

compromisso do Ministério da Justiça de identificar e punir todos os culpados pelos crimes.

Entre os episódios que o governo já decidiu assumir sua culpa está o caso conhecido como Parque do São Lucas, no qual presos morreram por asfixia numa delegacia paulista. A morte do índio maxuxi Ovelário Tames numa delegacia de Rondônia também entrou na lista, além do assassinato de adolescentes em Pernambuco e compensação a José Pereira por trabalhos forçados no Sul do Pará.